

O cearense que garimpou Brasília

João Gabriel Gondim de Lima, o *Garimpeiro da Memória*, como foi batizado pela imprensa brasiliense, era fotógrafo, em Fortaleza, no Ceará. Ele chegou em Brasília, em 1959, sem família e montou o primeiro estúdio fotográfico da Avenida W-3 Sul. Viveu até 1994, (68 anos) carregando o sonho de ver o seu acervo sob a guarda do governo ou de alguma instituição pública nacional, para que não saísse de Brasília e fosse sempre visitado.

Gondim começou a brinadeira depois que o seu estúdio fotográfico pegou fogo. Ele pensava em escrever um livro sobre a cidade, mas, de repente, descobriu que estava dentro de um museu, que hoje se encontra empilhado em prateleiras nos quartos do apartamento onde vivem os seus filhos. É exatamente nessas condições que está um rolo de fita, de 1961, com o depoimento de Viriato de Castro, o último remanescente da Missão Cruls (demarcou, em 1892, as terras do futuro DF) encontrado vivo em Brasília. (G.M.)

MOEDA COM ALTO-RELEVO DE JOSÉ BONIFÁCIO – 1949.

Foi ele quem sugeriu em 1813 a interiorização da capital do império e o nome: Brasília.



MEDALHA DE BRONZE COMEMORATIVA DA INSTALAÇÃO DOS TRÊS PODERES DA REPÚBLICA EM BRASÍLIA, NO DIA 21.4.1960
(Coleção Família Gabriel Gondim)

MEDALHA COMEMORATIVA DA INSTALAÇÃO DOS TRÊS PODERES DA REPÚBLICA EM BRASÍLIA – 21/04/1960.
OS TRÊS PODERES ESTÃO REPRESENTADOS PELAS FIGURAS FEMININAS QUE PAIRAM SOBRE O CONGRESSO NACIONAL.



O ex-fotógrafo, Gabriel Gondim era um apaixonado pelo presidente JK e por Brasília